

# LUZ ESPLENDENTE

Manuel Luis  
1926-1981

## SOLISTA

1. Luz es - plen - den - te da san - ta gló - ria do Pai ce - les - te, i - mor - tal, \_\_\_\_\_  
 san - to, glo - ri - o - so Je - sus Cris - to !

## REFRÃO

S.  
C.  
B.

Gló - ria, gló - ria, gló - ria a Ti! Gló - ria, gló - ria. gló - ria a Ti !

## SOLISTA

2. Che - ga - da a ho - ra do sol po - en - te, con - tem - plan - do a luz do en - tar - de - cer, \_\_\_\_\_  
 can - ta - mos ao Pai e ao Fi - lho e ao San - to Es - pí - ri - to de Deus.

## SOLISTA

3. Tu és di - gno de ser can - ta - do, em to - dos os mo - men - tos, por vo - zes i - no - cen - tes,  
 ó Fi - lho de Deus, Tu que dás a vi - da! Eis que o mun - do Te glo - ri - fi - ca !

**Nota:** - Dos mais antigos da tradição cristã, (séc. II), este hino fez parte do ofício do Lucernário, que entre os primeiros cristãos inaugurava a Vigília dominical, quando, ao cair da tarde de Sábado, se acendia uma lâmpada (= lucerna) em memória de Cristo ressuscitado, «splendor da glória» do Pai e «Luz do mundo»: tal como hoje na Vigília Pascal.